

**JESUS, A VERDADEIRA PONTE ENTRE DEUS
E OS HOMENS (Jo 17, 20)**

Nº 193
JANEIRO 2026

SUMÁRIO

I : Editorial / Mensagem espiritual
do Padre Gervais - Raoul

P. 2 : Catequese do Papa Francisco :
Ser uma ponte entre Deus e os
homens / Henri Caffarel: É o Cristo
que reza em mim

P. 3 : A EIAI, passa a contar com
dois novos membros

P. 4 : Votos de um novo ano da
EIAI/ Intenção geral

Caros amigos intercessores,

Neste início do novo ano, reafirmamos juntos o nosso “sim” à missão da Igreja, que nos compromete a ser a ponte entre os nossos irmãos e irmãs e Cristo, sem esquecer que o único e verdadeiro intercessor continua a ser Cristo, nosso Senhor. É nele, e somente nele, que todas as nossas orações de intercessão encontram a sua fonte. Ele é a verdadeira ponte entre Deus e os homens.

Como Deus, ele conhece o projeto de amor de Deus Pai para a humanidade; como homem, ele conhece os sofrimentos e as provações de seus irmãos e irmãs humanos. É por isso que ele intercedeu pela unidade dos homens, para que eles estivessem no mundo sem serem do mundo. Por nossa vez, o nosso compromisso como intercessores convida-nos a unir-nos de coração e espírito para acolher o cumprimento da promessa do Senhor:

«Se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus concederá» (Mt 18, 19-20)

À imagem do humilde burro que levou Cristo a Jerusalém, sejamos nós mesmos os portadores de nossos irmãos e irmãs, conduzindo-os humildemente a Cristo, nosso salvador e libertador.

Abramos-nos à graça para que a generosidade de Deus se manifeste em suas vidas.

Françoise et Luc Djoka
Casal responsável pelo EIAI

MENSAGEM ESPIRITUAL DO P. GERVAIS RAOUL N'SOUGAN

**As armas dos intercessores:
O jejum mensal**



O jejum consiste em privar-se de toda comida e bebida; é uma oferta da nossa fome em união com Aquele que se ofereceu como alimento para a nossa cura e para a nossa entrada na vida eterna. Sendo o homem alma e corpo, não serviria de nada ima-

ginar uma religião puramente espiritual. Para se comprometer, a alma precisa dos atos e das atitudes do corpo.

O jejum, sempre acompanhado de oração suplicante, serve para traduzir a humildade diante de Deus; jejuar (Lv 16,31) equivale a humilhar a alma (Lv 16,29). Jejuar não é, portanto, um feito ascético; não visa proporcionar algum estado de exaltação psicológica ou religiosa.

As ocasiões e os motivos para o jejum são variados. Mas, em todos os casos, trata-se de estabelecer-se com fé numa atitude de humildade para acolher a ação de Deus e colocar-se na sua presença. Esta intenção profunda revela o sentido das quarentenas

passadas sem alimentos por Moisés (Êxodo 34,28) e Eli (1 Reis 19,8). Para Jesus, o seu jejum no deserto não tem como motivo abri-lo ao espírito de Deus, uma vez que ele já está cheio, mas sim inaugurar a sua missão messiânica através de um ato de abandono confiante ao seu pai. Todos os cristãos que jejuam mortificam-se e abrem-se ao Espírito Santo. Nas Equipes de Nossa Senhora, aquele que jejuar se abre ao ESPÍRITO SANTO que intercede por meio dele. A prática do jejum, de fato, não está isenta de certos riscos: o risco do formalismo, que já era denunciado pelos profetas, de orgulho e ostentação, se jejuamos para ser vistos pelos homens; para agradar a Deus, o verdadeiro jejum deve estar unido ao amor ao próximo; não é mais separável da esmola do que da oração. Recomenda-se a todos os intercessores das Equipes de Nossa Senhora que ofereçam um dia de jejum por mês pelos casais e pelo mundo. Meu querido membro da equipe, meu querido intercessor, onde você está?

P. Gervais Raoul N'SOUGAN
Conselheiro espiritual da EIAI

É o Cristo que reza em mim



Mas não basta viver e rezar entre nós: ele se apodera de nós, na medida em que consentimos, nos une a ele para formar um único Corpo, uma única Igreja. Pelo dom do Espírito Santo, ele infunde neste Corpo a sua oração, a sua eterna ação de graças, comunica-lhe o estremecimento do seu amor filial, eleva-o, orienta-o para o seu Pai. Assim, a oração

que sobe da Igreja para o Pai, do Oriente ao Ocidente, de dia e de noite, não é outra coisa senão a eterna ação de graças do Filho. «É verdadeiramente justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação, dar-vos graças em todos os lugares e em todos os tempos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso...», cantam em todas as missas as vozes entrelaçadas e conjugadas de Cristo e da sua Igreja. O verdadeiro sentido da oração cristã que procurávamos, finalmente compreendemos. Assim como no corpo humano a alma está presente em cada membro, em cada célula, da mesma forma, no grande Corpo místico de Cristo, espalhado por toda a superfície da terra, a oração, a ação de graças de Jesus Cristo está presente em cada cristão; em cada cristão, ela é sua vida. No início, é apenas uma brasa sob as cinzas, mas quando, dia após dia, o grande vento do Espírito sopra sobre ela (e é isso que acontece quando rezamos), a chama surge, clara e devoradora, e um grito irrompe: Pai, Pai (cf. Rom 8, 15). Ano após ano, o fogo da oração de Cristo conquista todo o ser do cristão até às suas profundezas, levando-o a viver a grande experiência de São Paulo: Estou crucificado com Cristo, já não sou eu que vivo, já não sou eu que rezo, é Cristo em mim que vive e reza.

Assim, o cristão em oração atende ao chamado que Jesus lhe faz ouvir no segredo de sua alma, o mesmo que Deus já dirigia aos justos da Antiga Lei: “Meu filho, dá-me o teu coração. » Dá-me o teu coração, os teus lábios, a tua vida; quero, em ti e por ti (como em todos os membros da minha grande Igreja e por todos eles), adorar o Pai, cantar o seu louvor, dar-lhe graças pela sua grande glória e pelo seu amor invencível, continuar a minha imensa intercessão pela humanidade em sofrimento; quero clamar em ti e por ti o desejo que me consome: “Pai, venha a nós o teu Reino”.

Esse é o mistério da oração cristã: ela é a oração do Filho de Deus, implantada no coração do homem e vivida na Igreja.

Padre Henri Caffarel
(Cinco noites sobre a oração interior)

A oração de intercessão: Ser uma ponte entre Deus e os homens



A oração que os verdadeiros crentes cultivam em sua vida espiritual. Mesmo que não experi-

mentem pessoalmente os erros das pessoas e seu afastamento de Deus, esses orantes não os condenam, não os rejeitam. A atitude de intercessão é própria dos santos que, imitando Jesus, são “pontes” entre Deus e seu povo. Nesse sentido, Moisés foi o maior profeta de Jesus, nosso advogado e intercessor (cf. Catecismo da Igreja Católica, 2577). E ainda hoje, Jesus é o pontífice, é a ponte entre nós e o Pai. E Jesus intercede por nós, mostra ao seu Pai as suas chagas, que são o preço da nossa salvação, e intercede. E Moisés é a figura de Jesus que hoje reza por nós, que intercede por nós. Moisés encoraja-nos a rezar com o mesmo fervor de Jesus, a interceder pelo mundo, a lembrar-nos que, apesar de todas as suas fragilidades, ele pertence sempre a Deus. Todos pertencem a Deus. Os piores pecadores, as pessoas mais más, os líderes mais corruptos, são filhos de Deus e Jesus sente isso e intercede por todos. E o mundo vive e prospera graças à bênção do justo, à oração de misericórdia, a essa oração de misericórdia que o santo, o justo, o intercessor, o sacerdote, o bispo, o papa, o leigo, todo batizado, eleva incessantemente pelos homens, em todos os lugares e em todos os momentos da história.



(Continuação) Pensemos em Moisés, o intercessor. E quando quisermos condenar alguém e estivermos interiormente zangados – zangar-se faz bem, mas condenar não faz bem –, intercedamos por essa pessoa: isso nos ajudará muito.

Catequese do Papa Francisco “A oração de intercessão: ser uma ponte entre Deus e os homens”

A EIAI PASSA A CONTAR COM DOIS NOVOS MEMBROS

“Cristo nos ama como somos, com nossos defeitos e qualidades, com nossas misérias e virtudes. Somos contemplados com aquele olhar de amor de que fala o Evangelho. É uma grande verdade a ser dita e repetida: os homens têm fome e sede. Eles têm necessidade de descobrir que são amados, porque esse amor descobre neles algo digno de ser amado. Não se ouvem dizer que não há nada de amável neles? Nem mesmo eles se amam a si mesmos; a grande descoberta é essa”.

Padre Henri Caffarel



Victor e Luz Maria Salazar, Casal responsável da zona – transoceânica

Somos Victor e Luz Maria Salazar, de London, Ontário, Canadá. Estamos casados há 37 anos e somos membros das Equipes de Nossa Senhora há 18 anos. Temos dois filhos, Mateo e Mariana, ambos casados, e dois netos, Daniel e Sofia.

Ao longo dos anos, fomos chamados a servir as Equipes de diferentes maneiras. Nossa última responsabilidade foi ser o casal responsável pelos Intercessores e Amigos do Padre Caffarel na região.

Ao longo dos anos, nossa compreensão do amor fraterno se aprofundou.

Esse amor deve nos unir a todos os seres humanos, conheçamos ou não. O chamado para orar pelos outros é claro e inequívoco. Deus nos convida a abrir nossos corações, a deixar o conforto de nossas seguranças e a olhar para os muitos irmãos que precisam de nossas orações.

Quando fomos chamados para servir e assumir a responsabilidade pelo grupo dos Amigos do Padre Caffarel e dos Intercessores, aceitamos imediatamente.

É mais do que uma responsabilidade, é uma bênção e uma oportunidade de responder ao chamado de Deus.

Oramos para que nossas preces, pela intercessão do Padre Caffarel, sejam ouvidas e que a Igreja proclame sua santidade em um futuro próximo.

Victor e Luz Maria Salazar



Pierre e Valérie RAIMBAULT. Casal responsável da Zona Europa Central e Oriente Médio

Somos Pierre e Valérie Raimbault. Moramos em Angers, no oeste da França.

Estamos casados há 34 anos e temos três filhos de 31, 30 e 24 anos.

Nossa filha mais velha, Ségolène, é casada com Charly há 3 anos; o segundo, Jean-Baptiste, está namorando Esther e o caçula, Simon, terminou os estudos e está começando sua vida profissional em Montreal.

Caminhamos com a Equipe Nossa Senhora há 29 anos na região de Angers, em várias equipes.

Intenção geral

Confiamos o novo ano ao Senhor e pedimos ao Espírito Santo que nos ilumine na missão.

Rezamos também pelas intenções do Papa

Para orar com a Palavra de Deus.

Oremos para que a oração, a partir da Palavra de Deus, alimente nossas vidas e seja uma fonte de esperança em nossas comunidades, ajudando-nos a construir uma Igreja mais fraterna e missionária.

Para as crianças com doenças incuráveis.

Oremos para que as crianças com doenças incuráveis e suas famílias recebam os cuidados médicos e o apoio necessários, sem nunca perderem a força e a esperança.

Pelo desarmamento e pela paz.

Oremos para que as nações se comprometam com um desarmamento efetivo, especialmente o desarmamento nuclear, e que os líderes mundiais escolham o caminho do diálogo e da diplomacia, e não o da violência.

Ingressamos nos Intercessores em 2016.

Fomos chamados para várias missões dentro das Equipes de Nossa Senhora e dos Intercessores: responsáveis de equipe, Casal Piloto, responsáveis de Setor, responsáveis da Província Noroeste, responsáveis dos Intercessores para a Super Região França-Suíça-Luxemburgo.

Na primavera, após discernimento, foi com alegria que dissemos “sim” como casal para sermos responsáveis pelos Intercessores para a Zona Europa Central e Oriente Médio até 2030.

Confiamos esta missão a Maria, colocando-nos à escuta do Espírito Santo; e pedimos que rezem por nós ao longo desta missão que nos foi confiada.

Pierre e Valérie RAIMBAULT
Zona Europa Central e Oriente Médio

A EIAI deseja-lhes um Santo Ano



NOTÍCIAS DA EIAI

Com o objetivo de melhorar a comunicação sobre os intercessores, a EIAI

procura um intercessor voluntário para gerenciar sua comunicação digital. É necessário dominar o Canva, demonstrar criatividade e falar línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e francês.

Para nos contatar : EIAIFatima2018@gmail.com

Encontrem-nos em : intercesseursmobile.org ou <https://equipes-notre-dame.com/qui-sont-les-intercesseurs/>